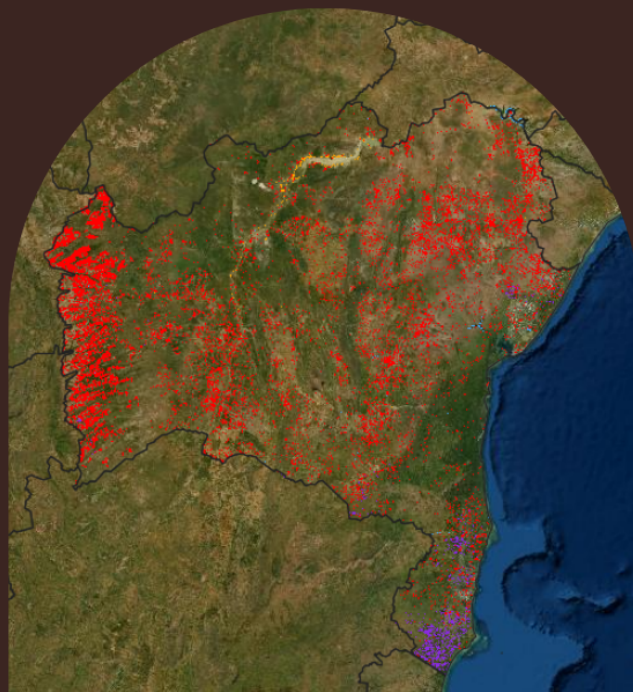


**2ª CARTA ABERTA AO GOVERNADOR RUI COSTA
SOBRE A PRÓXIMA GESTÃO DA
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE**



MEIO AMBIENTE EM RISCO

*Mudança de rumo já! Não à
continuidade da atual política ambiental.*

2ª CARTA ABERTA AO GOVERNADOR RUI COSTA

Organizações, instituições, grupos de pesquisa, cientistas, cidadãos, cidadãs, movimentos e ativistas socioambientais signatários desta Carta, vêm manifestar seu descontentamento com a indicação interina da Sra. Márcia Telles, Diretora do INEMA, à Secretaria do Meio Ambiente do Estado da Bahia (SEMA). Reiteramos a necessidade de que o nome definitivo para esta importante pasta tenha uma trajetória marcante na área, ou na gestão pública democrática, de real e efetivo compromisso com a proteção ambiental, aberto a um diálogo franco com todos os setores da sociedade civil, especialmente com as populações mais vulneráveis.

Ressaltamos que, desde 2012, a Sra. Márcia Telles, não vem demonstrando essas características na condução do INEMA. O modelo de gestão implementado pelo órgão tem sido marcado pela liberação meramente cartorial de licenças ambientais, de autorizações de supressão de vegetação nativa e de outorgas de uso de recursos hídricos; sem monitoramento eficaz na proteção dos biomas estaduais e das unidades de conservação e com atividades limitadas de sensibilização e educação ambiental. A própria Sra. Márcia Telles já ressaltou em evento público, que o INEMA funciona como um cartório, demonstrando total incompreensão do relevante papel que o órgão ambiental estadual deveria exercer na implementação de políticas públicas ambientais. Esse cenário é agravado pela inexistência de iniciativas e proposições normativas específicas, necessárias para a efetividade dos instrumentos aplicados

Alguns dos resultados têm sido a alternância entre liderança e vice-liderança da Bahia no ranking dos estados que mais desmatam Mata Atlântica (SOS Mata Atlântica), entre os cinco que mais desmatam o Cerrado (PRODES, INPE); além de uma cifra de 800 mil hectares de desmatamento autorizado pelo Estado, entre 2010 e 2020 (UFBA, IMATERRA, 2020). A gestão ambiental pública da Bahia, com a participação decisiva da Sra. Márcia Telles, é incompatível com o modelo de transição ecológica, desejável para o enfrentamento da emergência climática que estamos vivendo. Ao contrário, o modelo de gestão ambiental pública adotado pelo governo estadual, nos últimos anos,

“vem passando a boiada”, especialmente no que tange ao desmatamento (no caso da Bahia, legalizado), a perda de biodiversidade e recursos naturais, falta de transparência, e ampliação de conflitos sociais no campo, resultando no aumento da desigualdade social no estado da Bahia.

A Bahia é um dos estados mais ricos em recursos naturais e sociobiodiversidade do país, o que propicia condições básicas para o seu desenvolvimento econômico e social. No entanto, toda essa riqueza é comprovadamente esgotável. Quando a gestão sobre o seu uso não ocorre de forma sustentável e com justiça social, a degradação ambiental decorrente é socializada para as populações mais vulneráveis, consolidando um modelo de gestão ambiental pública que beneficia apenas grandes grupos econômicos, fomentando conflitos e ampliando a desigualdade social no Estado.

O modelo de gestão ambiental pública praticado permite e estimula o uso indiscriminado dos recursos naturais. Além de ambiental e socialmente predatório, é anacrônico, porque compromete a governança ambiental que os tempos exigem e ainda reduz drasticamente a nossa capacidade de adaptação às mudanças climáticas, como comprova a ciência.

Assim, solicitamos a indicação de um nome que seja reconhecido e respeitado pelo segmento socioambiental para que se possa efetivar uma gestão ambiental “pública”, de fato, fortalecendo a participação social e restabelecendo o diálogo indispensável à boa governança ambiental, imprescindíveis à reversão premente que se faz necessária na gestão ambiental no Estado.

Email para contato e resposta: gamba@gamba.org.br

Salvador, 25 de maio de 2021

ASSINAM ESTA CARTA ABERTA:

1. ABAETÉ VIVA
2. ARTICULAÇÃO ANTINUCLEAR BRASILEIRA - AAB
3. ARTICULAÇÃO DE MULHERES NEGRAS NO QUILOMBO ENGENHO DA PONTE
4. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ONGs - ABONG BA/SE
5. ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA QUILOMBOLA DO POVOADO DE SÃO TOMÉ
6. ASSOCIAÇÃO DA COMUNIDADE QUILOMBOLA ENGENHO DA PONTE
7. ASSOCIAÇÃO DE AÇÃO SOCIAL E PRESERVAÇÃO DA ÁGUA, FAUNA E FLORA DA CHAPADA NORTE (ASPAFF CHAPADA NORTE)
8. ASSOCIAÇÃO DE ADVOGADOS DE TRABALHADORES RURAIS - AATR
9. ASSOCIAÇÃO DE CONDUTORES DE VISITANTES DE MORRO DO CHAPÉU - ACV MORRO
10. ASSOCIAÇÃO DE MARISQUEIRAS E PESCADORES DE SÃO ROQUE DO PARAGUAÇU
11. ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E AMIGOS DE GARAPUÁ
12. ASSOCIAÇÃO DE PESCADORES E PESCADORAS DE BARRA DO SERINHAEM
13. ASSOCIAÇÃO DE PESCADORES E PESCADORAS FRUTOS DO MAR - QUILOMBO DA CAMBUTA
14. ASSOCIAÇÃO DE PESCADORES, MARISQUEIRAS E REMANESCENTES DE QUILOMBOS DA ENSEADA DO PARAGUAÇU - ASSOCIAÇÃO DOS QUILOMBOLAS
15. ASSOCIAÇÃO DE PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SOLIDÁRIO E SUSTENTÁVEL - AGÊNCIA 10ENVOLVIMENTO
16. ASSOCIAÇÃO DOS PESCADORES ARTESANAIS DO RIO GRANDE - APARIOGRANDE
17. ASSOCIAÇÃO DOS REMANESCENTES DO QUILOMBO DE PRATIGI E MATAPERÁ
18. ASSOCIAÇÃO E COMUNIDADE REMANESCENTE DO QUILOMBO DO BURI
19. ASSOCIAÇÃO FLORA BRASIL

20. ASSOCIAÇÃO MOVIMENTO PAULO JACKSON - ÉTICA, JUSTIÇA, CIDADANIA
21. ASSOCIAÇÃO QUILOMBOLA DE BATATEIRA
22. ASSOCIAÇÃO QUILOMBOLA DE PESCADORES(AS) E LAVRADORES(AS) GUAIPANEMA
23. ASSOCIAÇÃO REMANESCENTE DE QUILOMBO DO ACUPE
24. ASSOCIAÇÃO REMANESCENTE DO QUILOMBO DE SÃO BRAZ
25. ASSOCIAÇÃO STELLA4PRAIAS
26. ASSOCIAÇÃO VIDA BRASIL
27. CAJAVERDE
28. CANTEIROS COLETIVOS
29. CENTRO DE EDUCAÇÃO E CULTURA POPULAR - CECUP
30. COLETIVO ECOFORMAÇÃO
31. COLETIVO MOBICIDADE DE SALVADOR
32. COLETIVO SOS VALE ENCANTADO
33. COMISSÃO PASTORAL DA TERRA - BAHIA
34. COMISSÃO PASTORAL DA TERRA - RUY BARBOSA
35. CONSELHO DE MORADORES DA FAZENDA GRANDE 2
36. CONSELHO PASTORAL DOS PESCADORES
37. CONVERGÊNCIA PELO CLIMA
38. EDUARDO ZANATTA, GESTOR AMBIENTAL, INTEGRANTE DA FRENTE PARLAMENTAR AMBIENTALISTA DA BAHIA, FÓRUM POPULAR DA NATUREZA, REDE ESPACIO SIN FRONTERAS, GRITO DE LOS EXCLUÍDOS CONTINENTAL E DO FÓRUM SOCIAL MUNDIAL
39. ELO - LIGAÇÃO E ORGANIZAÇÃO
40. FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE BAIRROS DE SALVADOR- FABS
41. FÓRUM A CIDADE TAMBÉM É NOSSA
42. FÓRUM MUDANÇAS CLIMÁTICAS E JUSTIÇA SOCIAL - NÚCLEO CAETITÉ
43. FÓRUM PERMANENTE DE ITAPUÃ
44. FÓRUM POPULAR DA NATUREZA
45. FRENTE SOCIOAMBIENTAL DE PIATÃ

46. FUNDAÇÃO TERRA MIRIM - CENTRO DE LUZ
47. GRUPO AMBIENTALISTA DA BAHIA - GAMBÁ
48. GRUPO AMBIENTALISTA NASCENTE - GANA
49. GRUPO AMIGOS DA PRAIA - ILHÉUS
50. GRUPO DE PESQUISA COSTEIRO - UFBA
51. GRUPO DE PESQUISA EM ECOLOGIA POLÍTICA, DESENVOLVIMENTO E TERRITORIALIDADES (PPGTAS - UCSAL)
52. GRUPO DE PESQUISA GEOGRAFAR (IGEO - UFBA)
53. GUARDIÕES DA CHAPADA
54. GUARDIÕES DA NATUREZA DA APA BACIA DO COBRE/SÃO BARTOLOMEU
55. IMATERRA - INSTITUTO MÃOS DE TERRA
56. INSTITUTO BUZIOS
57. INSTITUTO DE DEFESA, ESTUDO E INTEGRAÇÃO AMBIENTAL - IDEIA
58. INSTITUTO DE PERMACULTURA DA BAHIA
59. INSTITUTO DOS ARQUITETOS DO BRASIL - IAB - DEPARTAMENTO DA BAHIA
60. INSTITUTO MAROLA - ILHÉUS
61. INSTITUTO NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM ESTUDOS INTERDISCIPLINARES E TRANSDISCIPLINARES EM ECOLOGIA E EVOLUÇÃO - INCT IN-TREE
62. INSTITUTO NOSSA ILHÉUS
63. LABORATÓRIO DE ETNOBIOLOGIA E ETNOECOLOGIA (LETNO/UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA- UEFS)
64. MAHIM - ORGANIZAÇÃO DE MULHERES NEGRAS
65. MAZINHO SOUZA - INTEGRANTE DA COORDENAÇÃO ESTADUAL DOS TERRITÓRIOS (CET)
66. MIGUEL ANGEL POLINO - INTEGRANTE DO CONSELHO NACIONAL DE DIREITOS HUMANOS
67. MOVIMENTO JAGUARIBE VIVO
68. MOVIMENTO PELA SOBERANIA POPULAR NA MINERAÇÃO - MAM
69. MOVIMENTO SALVE AS SERRAS

70. MOVIMENTO SEM TETO DA BAHIA
71. MOVIMENTO SOS BOCAINA E MOCÓ - PIATÃ
72. MOVIMENTO VIVA O PARQUE DE PITUAÇU
73. OBSERVATÓRIO DA MOBILIDADE DE SALVADOR
74. OBSERVATÓRIO DO SANEAMENTO BÁSICO DA BAHIA
75. OBSERVATÓRIO DOS CONFLITOS AMBIENTAIS DA CHAPADA DIAMANTINA
- OCA - PARCEIRA UNEB/SEABRA E CPT RUY BARBOSA
76. ONG PRISMA - PROTEÇÃO, REVITALIZAÇÃO, INTEGRADA E
SUSTENTÁVEL DA SERRA DE MONTES ALTOS - GUANAMBI
77. PESQUISADOR EDUARDO MARIANO NETO, LABORATÓRIO DE ESTUDOS
DE VEGETAÇÃO, INSTITUTO DE BIOLOGIA - UFBA, INCT IN TREE
78. PESQUISADOR MIGUEL DA COSTA ACCIOLY - LABORATÓRIO DE GESTÃO
TERRITORIAL E EDUCAÇÃO POPULAR (MARSOL), UNIVERSIDADE
FEDERAL DA BAHIA (UFBA)
79. PESQUISADOR PEDRO LUÍS BERNARDO DA ROCHA - LABORATÓRIO DE
ECOLOGIA BÁSICA E APLICADA, INSTITUTO DE BIOLOGIA -
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA), INCT IN TREE
80. PESQUISADORA BLANDINA FELIPE VIANA, INSTITUTO DE BIOLOGIA
-UFBA, INCT IN TREE
81. PESQUISADORA E PROFESSORA MARJORIE CSEKO NOLASCO - CACD -
UEFS
82. PESQUISADORA E PROFESSORA RITA FRANCO - FACULDADE DE
MEDICINA DA UFBA - PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM SAÚDE,
AMBIENTE E TRABALHO E DO MESTRADO PROFISSIONAL EM ECOLOGIA
APLICADA À GESTÃO AMBIENTAL
83. PESQUISADORA MARIA SALETE SOUZA AMORIM - FFCH/UFBA, INCT IN
TREE
84. PESQUISADORA NÁDIA ROQUE, INSTITUTO DE BIOLOGIA, LABORATÓRIO
FLORA – UFBA

85. PESQUISADORA RENATA PARDINI - LABORATÓRIO E GRUPO DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA CONSERVAÇÃO - INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)
86. PROFESSOR RENATO DE ALMEIDA - LABORATÓRIO DE ESTUDOS EM EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE DO RECÔNCAVO - LEEMAR - UFRB
87. PROFESSOR RICARDO JUCÁ CHAGAS - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA
88. PROFESSORA TEREZA MOURA - FACULDADE DE ARQUITETURA - UFBA
89. QUILOMBO QUINGOMA - LAURO DE FREITAS
90. REABA - REDE DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA BAHIA
91. SINDAE - SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ÁGUA, ESGOTO E MEIO AMBIENTE DA BAHIA
92. SOCIEDADE NACIONAL DO MOVIMENTO TREM DE FERRO - PROJETO VER DE TREM
93. TERREIRO ECUMÊNICO DE MATRIZ AFRICANA KINGONGO DO QUILOMBO QUINGOMA DE KINGOMA - LAURO DE FREITAS